



Editorial

Com muito prazer venho apresentar o primeiro número da Revista Turismo em Análise de 2016. Trata-se de um fascículo caracterizado pela diversidade temática dos artigos, bem como pela diversidade de origem dos autores, seja analisando as área de conhecimento a que estão ligados, seja considerando a área geográfica das instituições que representam.

Este número da Revista apresenta as reflexões e os resultados de vinte e três autores, num total de dez artigos, sendo cinco artigos com três autores, três com dois e um com autoria única.

As áreas de conhecimento dos autores variam entre a geografia, engenharia, administração, ciências sociais, tecnologia, turismo e lazer, evidenciando o caráter interdisciplinar do Turismo. Esses pesquisadores estão vinculados a Instituições de Ensino Superior sediadas em Currais Novos-RN, Ribeirão Preto-SP, Sombrio-SC, Braga-Portugal, Porto Alegre-RS, Belo Horizonte-MG, Fortaleza-CE, Brasília-DF, Petrópolis-RJ e Curitiba-PR. Portanto, predominam autores que atuam nos estados das regiões Sul e Sudeste.

O conteúdo deste número conta com a contribuição de Marcelo da Silva Taveira que, fundamentado numa discussão teórica, aborda o capital turístico a partir dos conceitos de capital econômico (Karl Marx), capital simbólico (Pierre Bourdieu) e capital social (Robert Putnam).

Em seguida, Roger Barbara Silva e Janaina Moura Engracia Giraldi investigam a personalidade do Brasil enquanto destino turístico. Os resultados obtidos foram agrupados em cinco dimensões (vibração, competência, contemporâneo, sofisticação e sensual), permitindo avaliar as relações dessas com a auto congruência que um grupo de estrangeiros tem com o país.

Maria Emília Martins da Silva, a partir da revisão da literatura pertinente, conclui que a gestão do conhecimento e de seus processos contribuem efetivamente para a gestão estratégica do turismo porque são adotados procedimentos sistemáticos para a criação, compartilhamento e disseminação do conhecimento entre os *stakeholders*, favorecendo a melhoria contínua dos processos e o desenvolvimento das organizações.

Yoná da Silva Dalonso, Júlia Maria Lourenço e Paula Cristina Remoaldo estudam a percepção de *stakeholders* dos destinos de Gramado (Brasil) e de Rovaniemi (Finlândia), em relação ao turismo de cada cidade, considerando a celebração do natal como atração dos destinos. Os



resultados apontam a importância desse tema para o turismo destes destinos revelada em políticas públicas e na inter-relação estabelecida entre os diferentes atores para a consolidação do tema “natal” nestas duas localidades estudadas.

Cristiane Bundchen e Liane Werner apresentam um estudo quantitativo sobre o comportamento da demanda turística frente às Olimpíadas realizadas Reino Unido (2012) e na Grécia (2004) para comparar a acurácia de modelos de previsão baseados em cinco métodos (três lineares e dois não lineares). As autoras concluem que a combinação via regressão linear foi o método que proporcionou melhor acurácia às previsões.

As características e influências da modalidade de viagem *All Inclusive* na ilha de Tenerife, na Espanha, são analisadas por Christianne Luce Gomes e Joyce Kimarce do Carmo Pereira. Os resultados confirmam o que outros autores já discutiram sobre este tipo de empreendimento hoteleiro. Além disso, reforçam a ideia de que se trata de um modelo de negócio privado que causa grande impacto nos demais serviços, equipamentos e atrativos turísticos da região, pois o turista não é incentivado a sair para conhecer os arredores. Em Tenerife este modelo está em constante crescimento e carece de regulamentação advinda de políticas públicas de turismo de caráter intersetorial para minimizar seus efeitos negativos.

Priscila Medeiros Camelo, Ewerton Reubens Coelho Costa e Luzia Neide Menezes Coriolano descrevem as características do evento Festival da Moda de Fortaleza e de seus frequentadores para avaliar sua contribuição para o desenvolvimento do turismo de eventos da cidade. Os resultados revelam que este evento incentiva a vinda de compradores atacadistas de diversos estados do país para Fortaleza-CE, movimentando a cadeia produtiva da moda e do turismo.

Fundamentaram a pesquisa de Newton da Silva Miranda Júnior, Helena Araújo Costa e Valmir Emil Hoffmann gestores de 28 hotéis de Brasília-DF, considerando que os estabelecimentos selecionados desfrutavam de proximidade geográfica. Os dados coletados identificam ações de cooperação e fatores que as limitam e revelam que há um ambiente sem competição desleal, porém composto por ações de cooperação não densas. A ausência de suporte governamental foi apontada como o principal fator dificultador para o estabelecimento de parcerias, seguido pela falta de interesse de cooperação dos demais hotéis e pela falta de tempo para as reuniões com outros empresários.

Roberta Dalvo Pereira Conceição, Thayana F. Fraga e Marcelo Pereira da Conceição analisam o tratamento dado à qualificação profissional em hotéis e pousadas de um bairro de Petrópolis-



RJ. Os autores concluem que algumas iniciativas existentes nos estabelecimentos pesquisados valorizam a importância da qualificação profissional. Observam, no entanto, que ainda é preocupante a carência de profissionais qualificados e a falta de interesse que os funcionários já estabilizados tem em aprimorar seus conhecimentos.

O último artigo de Marina Rossi Ferreira, Vander Valduga e Miguel Bahl consiste em uma pesquisa bibliográfica com o intuito de definir o termo baixa gastronomia a partir da discussão de suas características e identificação de aproximações teórico-conceituais. Os resultados apontaram que se trata de um tipo de gastronomia que abrange comidas de caráter caseiro e popular, em porções bem servidas e a um preço justo, em estabelecimentos simples, onde o atendimento, ainda que profissional, ocorre de forma mais fluída e informal. Nestes empreendimentos a dinâmica de consumo vincula-se fortemente à perspectiva da hospitalidade, sendo este um possível meio de aproximação com a atividade turística.

Finalizando a apresentação dos artigos e seus autores, resta citar a resenha de Maximiliano E. Korstanje, pesquisador argentino que comenta a segunda edição do livro *Religious Tourism and Pilgrimage Management*, publicada em 2015, obra considerada referência no assunto.

Espero que este número, que expressa uma diversidade de temas, objetos e enfoques e o compromisso destes pesquisadores com suas áreas de estudo, possa alimentar o instinto investigativo e interdisciplinar dos leitores da Revista Turismo em Análise.

Debora Cordeiro Braga
Editora Científica